

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lula expandiu ensino superior público no Paraná, diz Zeca Dirceu

30/07/2022



O deputado federal Zeca Dirceu (PT) disse nesta sexta-feira, 29, que os investimentos na educação no ensino superior foram umas das principais marcas do governo do presidente Lula (PT) e que tem no Paraná, exemplo emblemáticos, como a criação da Unila, da Universidade Federal da Fronteira Sul, a criação e expansão dos campus das universidades tecnológicas (UTFPR) e a criação dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia. “Há uma necessidade urgente de retomar os investimentos na ampliação da oferta de cursos e na qualidade da educação, além das pesquisas de outros projetos de ponta nas universidades e instituições públicas brasileiras”, disse.

“Vamos voltar a ampliar a oferta de vagas no ensino superior público e gratuito e retomar os programas de bolsas científicas e para a permanência do estudante na faculdade”, disse Zeca Dirceu, membro titular da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

Zeca Dirceu argumenta que o governo que criou o ProUni e expandiu o Fies, vai ter de recuperar estes programas e dar mais um passo à frente. “O governo vai ter de garantir que, em meio a essa crise econômica, o jovem que voltar a ter acesso a uma vaga na universidade não tenha que optar entre concluir o curso e trabalhar para se sustentar ou ajudar a família”, disse.

Expansão – Antes do primeiro governo Lula, o Paraná tinha somente uma universidade federal. Em 2005, o antigo Cefet (PR) passou a ser a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e atualmente conta com 13 câmpus. Em 2008, a antiga Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná se transformou no Instituto Federal do Paraná (IFPR), que passou a oferecer ensino médio e superior em 26 cidades do Paraná – apenas de nível superior são 14 cursos. Em 2009, Lula criou a Universidade Federal da Fronteira do Sul (UFFS), que está em duas cidades e ainda possui campus em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul oferece 40 cursos.

Em 2010, foi criada a Universidade Federal da Integração Latino-americana (Unila) com sede em Foz do Iguaçu e hoje oferece 29 cursos. Nos governos do PT, o antigo Cefet se transformou em Universidade Tecnológica Federal do Paraná com campus em mais 12 cidades, além de Curitiba, e 110 cursos em nível técnico e superior.

Projeto de lei – “A criação, expansão e interiorização das universidades foram interrompidas após o golpe de 2016, e hoje estão sob ameaças desde a manutenção até a realização de pesquisas. No Paraná, as instituições públicas de ensino superior estão em todas as regiões do estado, próximas de onde os jovens moram”, afirma. O deputado também defende a ampliação dos auxílios aos estudantes garantindo a conclusão dos cursos.

“Mesmo atacadas nos últimos anos com cortes sistemáticos no orçamento, as universidades públicas tem garantido o acesso aos estudantes cotistas e agora é necessário avançar e garantir também as condições para conclusão dos cursos, com a ampliação financeira dos auxílios ou das chamadas bolsas-permanências”.

O deputado é um dos autores do projeto de lei que prorroga a vigência da lei das cotas e prevê a criação do Conselho Nacional das Ações Afirmativas no Ensino Superior.